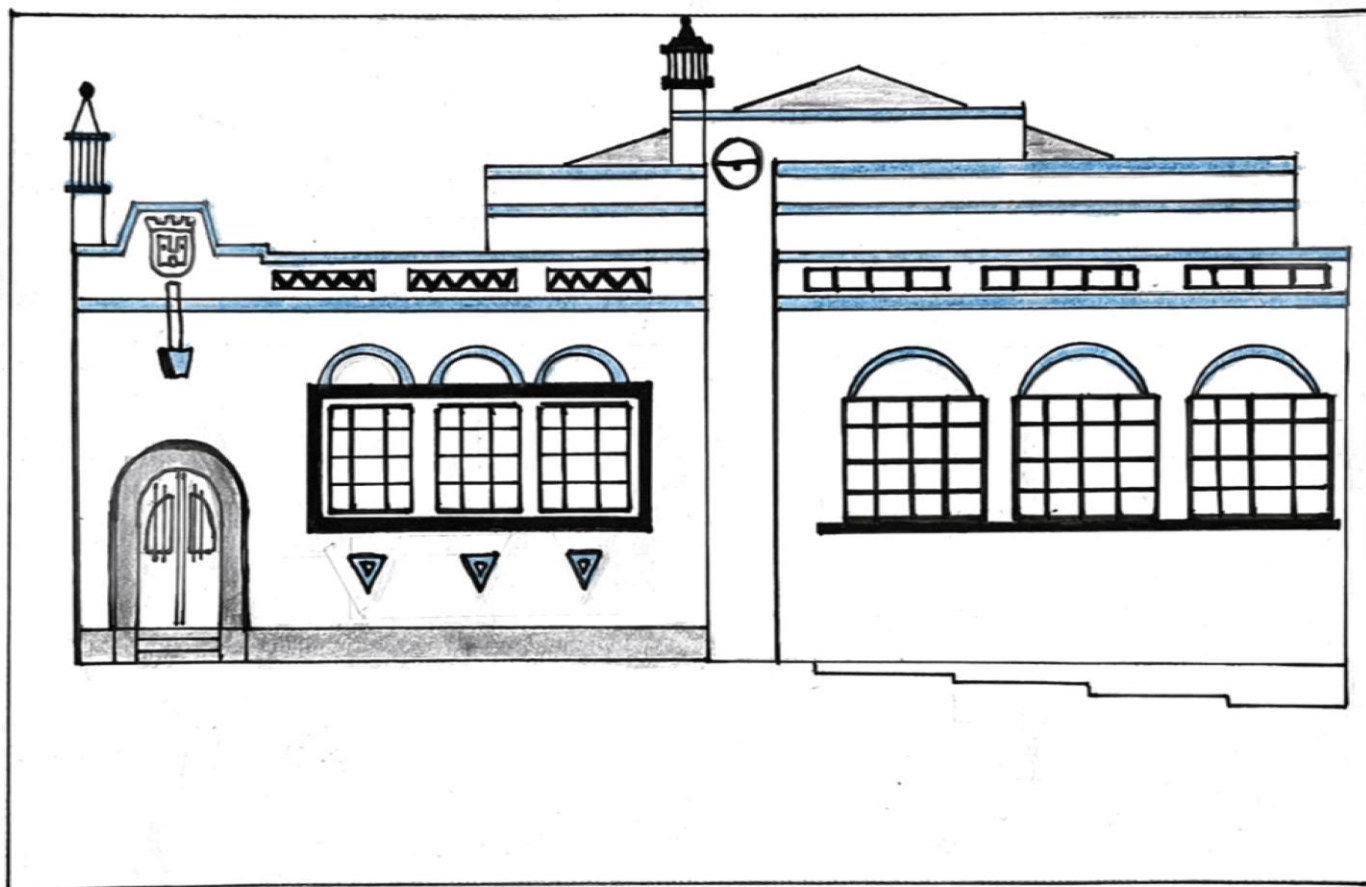




Manual do Candidato à Admissão



Comunidade Terapêutica do Azinheiro

Fevereiro de 2024



Índice

| | |
|--|---|
| Comunidade Terapêutica do Azinheiro..... | 1 |
| Programas Terapêuticos | 1 |
| Descrição das Fases do Tratamento | 2 |
| Exames médicos / documentos necessários à admissão na CT:..... | 3 |
| Contraindicações de Admissão | 4 |
| Ritual de Entrada..... | 4 |
| Organização Interna dos residentes na Comunidade Terapêutica..... | 4 |
| Regras Fundamentais | 5 |
| Regras Básicas | 5 |
| Enxoval Obrigatório..... | 6 |
| Pagamentos | 7 |
| Contatos para marcação de consulta de admissão na Comunidade Terapêutica do Azinheiro..... | 8 |
| Comunidade Terapêutica do Azinheiro - Contatos | 8 |

Manual de Admissão

Este manual contém todas as informações que, de imediato, necessita para que a sua admissão na Comunidade Terapêutica do Azinheiro se processe num clima securizante.

Este manual não dispensa a leitura do regulamento interno da Comunidade Terapêutica do Azinheiro.

Comunidade Terapêutica do Azinheiro

A **Comunidade Terapêutica do Azinheiro** é uma unidade de internamento residencial de longa duração, com capacidade para 30 utentes de ambos os sexos, especializada no tratamento de comportamentos aditivos e dependências, com contrato de convenção o Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências.

A equipa técnica é constituída por psicólogos, sociólogo, monitores, médico de clínica geral e psiquiatra.

É permitida a entrada a utentes que se encontrem em programa de terapêutica de substituição.

Visando responder de forma mais adequada aos problemas característicos da toxicod dependência, a Comunidade Terapêutica do Azinheiro contempla:

- **Programa de Tratamento Geral;**
- **Programa de Tratamento Específico para Dependentes de álcool**

Programas Terapêuticos

Os programas de internamento dividem-se em quatro fases e poderão estender-se por um período máximo de 18 meses.

Fases dos Programas Terapêuticos

- 1ª Fase – de 4 a 6 meses

- 2ª Fase – de 4 a 6 meses
- 3ª Fase – de 2 a 3 meses
- 4ª Fase – de 2 a 3 meses

Descrição das Fases do Tratamento

A **1ª Fase** do programa terapêutico consiste fundamentalmente no tempo de efetuar o luto com a substância psicoativa e com todo o estilo de vida a ela relacionado. Esta fase tem como objetivo a integração, a adaptação e o envolvimento do residente ao programa terapêutico. É primordial que o residente se volte para a comunidade e sobre si próprio, promovendo deste modo uma interiorização progressiva do programa, bem como uma tomada de consciência das suas dificuldades e daquilo que pretende mudar.

Durante este período, o residente não mantém contato com o exterior; apenas os residentes com filhos, e após 30 dias da sua entrada (leitura da história de vida), podem efetuar um telefonema semanal aos filhos e/ou receber a visita dos mesmos (filhos com idade igual ou inferior a 12 anos).

A **2ª Fase** proporciona ao residente bases cada vez mais sólidas a fim de assumir maiores responsabilidades por si próprio e pelos outros. É nesta fase que o residente começa a experimentar diferentes funções/cargos na vida da Comunidade Terapêutica. É a partir desta fase que se enceta o contato com o exterior trabalhando primordialmente as relações familiares e as sessões de terapia familiar, uma vez que a família é um fator primordial na recuperação do indivíduo.

Na **3ª Fase** verifica-se um claro aumento da autonomia do residente. Resolvidas, ou em vias de resolução de muitas das questões do passado, há um maior foco do residente no presente e no futuro. Nesta Fase, caracterizada pela reinserção social do indivíduo, o residente delineará o seu projeto de vida pessoal, social e profissional. O utente conquista o direito de fazer saídas a casa mais longas (para reforçar os vínculos com as pessoas significativas, fundamental no processo de manutenção de abstinência) e saídas com o objetivo da reinserção social/mudança do estilo de vida.

A **4ª Fase** proporciona ao residente um espaço de ação com vista à concretização do seu projeto de vida. Nesta fase o residente tem como objetivo procurar emprego e integrar-se na sociedade civil, continuando porém o seu trabalho psíquico interno de adaptação ao mundo exterior. Assim sendo, pode pôr à prova algumas das competências

que adquiriu, testar aprendizagens e novos padrões de comportamento, autonomizando-se progressivamente, preparando-se, deste modo, para a saída.

Após alta clínica o utente poderá ingressar no **Apartamento de Reinserção Social de Faro**. O período de permanência neste Apartamento é de 6 meses sendo possível, após avaliação técnica, a prorrogação por mais 6 meses.

Entre os vários objetivos desta resposta social do GATO salienta-se: a) garantir uma estrutura residencial de transição que facilite a reinserção social com autonomia a indivíduos com problemas ao nível dos comportamentos aditivos e dependências, apresentando-se como uma fase do tratamento; b) promover a integração profissional/escolar dos utentes.

Exames médicos / documentos necessários à admissão na CT:

- Hemograma
- Glicémia
- Hemoglobina Glicada (HbA1c)
- Ureia;
- Criatinina
- Aminotransferase da Alanina (ALT)
- Aminotransferase do Aspartato (AST)
- Gamaglutamil Transferase (GGT)
- Colesterol Total
- HDL/LDL
- Triglicéridos
- Antigénio para o vírus HBS
- Anticorpo para o vírus Hepatite B (Anti HBs)
- Anticorpo para o vírus Hepatite B (Anti HBc IgM)
- Anticorpo para o vírus da Hepatite C (Anti HCV) – Se Ac HCV+ deve ter registo de carga viral negativa ou doseamento
- Anticorpo para o vírus HIV1 e HIV2
- Reação de VDRL
- Urina Tipo II
- Rx ao tórax acompanhado de relatório;

- ECG;
- Boletim de vacinas atualizado – Tétano e Hepatite B (se aplicável);
- Teste de Gravidez (quando aplicável)
- Relatório médico;
- Relatório psiquiátrico;
- Informação sobre prescrição medicamentosa atual;
- Documentos de identificação (cartão de utente e isenção de taxas moderadoras);

Contraindicações de Admissão

- Utentes internados na Comunidade Terapêutica com laços familiares ou afetivos no mesmo período de tratamento;
- Doença infecto-contagiosa ativa;
- Doença grave do foro psiquiátrico;
- Gravidez;
- Menoridade.

Ritual de Entrada

- Entrega de malas e sacos, dinheiro, bem como medicação caso se verifique, que serão posteriormente inspecionados;
- Permitir ser revistado;
- Entrega de objetos pessoais que serão devolvidos após passagem para a 2ª fase;
- Banho e mudança de roupa;
- Pedido de ajuda onde partilha a sua história de vida;
- Apresentação ao grupo que o/a acolhe e se apresenta.

Organização Interna dos residentes na Comunidade Terapêutica

Os residentes estão integrados numa estrutura hierárquica, existindo um coordenador de grupo, responsáveis de sector e respetivos colaboradores.

As tarefas de funcionamento e manutenção da Comunidade são asseguradas pelos residentes, de acordo com escalas mensais estabelecidas pela equipa técnica.

Existe a equipa da casa, responsável pela limpeza; a equipa da cozinha, responsável pela confeção das refeições; a equipa da lavandaria, responsável pela lavagem, secagem e engomagem da roupa dos residentes e da comunidade; a equipa do atelier, responsável



pela manutenção da casa e jardim; o coordenador de grupo, responsável por fazer cumprir os horários e as normas inerentes ao programa terapêutico, e um administrador, responsável pela gestão do dinheiro e gastos dos residentes.

Os sectores funcionam das 8h45 horas até às 17 horas, com exceção do sector cozinha e coordenação do grupo. Esta hierarquia de funções de trabalho está voltada para uma aproximação com o trabalho no mundo real.

Os vários espaços terapêuticos, de realização diária, ocorrem maioritariamente entre as 10h e as 17h.

Após finalizar o serviço nos sectores até ao recolher obrigatório, que acontece às 22h30 horas durante a semana e às 23h30 horas ao fim-de-semana, os residentes encontram-se em tempo de lazer, podendo organizar atividades lúdicas, artísticas e desportivas, havendo residentes que aproveitam este tempo para partilhar acontecimentos da sua vida com outros elementos.

Regras Fundamentais

Não é permitido:

- Consumo de drogas e/ou álcool;
- Violência física;
- Relações sexuais entre clientes.

A falta de cumprimento das regras supracitadas, isoladas ou em conjunto, conduzirá à expulsão direta.

Regras Básicas

É obrigatório:

- Obedecer ao Coordenador;
- Participar em todas as reuniões, grupos terapêuticos, atividades de sector, desporto ou lazer;
- Ouvir as repreensões e cumprir com as decisões;
- Manter sempre arrumados os objetos pessoais (sapatos, roupas, tabaco, objetos de higiene, etc.);

- Fazer a cama;
- Limpar imediatamente o que sujou (mesmo que por acidente);
- Todos os objetos e roupas vindas do exterior são retidos pelo Coordenador até apreciação técnica;
- Malas e sacos serão revistados pelo Monitor após chegada de fim-de-semana;
- A medicação está à guarda da equipa técnica sendo administrada pela mesma consoante prescrição médica;
- Existem horários estipulados para fumar;
- Aceitar submeter-se, sempre que para tal solicitado, a teste de despiste de consumo de substâncias psicoativas;
- Aceitar a revista pessoal e/ou quarto em qualquer momento e sem aviso prévio.

Não é permitido:

- Ausentar-se da Comunidade Terapêutica sem autorização da equipa técnica/coordenador;
- Qualquer alteração ao programa de fim-de-semana, sem a prévia autorização da equipa técnica;
- Isolar-se;
- Manter relações privilegiadas entre clientes;
- Trocar roupa e objetos entre clientes, a não ser com autorização da equipa técnica;
- Circular nos quartos alheios;
- Permanecer no quarto fora das horas de deitar;
- Fumar durante as refeições, atividades terapêuticas, sectores e nos quartos;
- Não é permitido partilhar/dar/trocar cigarros;
- Nas saídas ao exterior manter conversas com pessoas de risco.



Enxoval Obrigatório

- Roupa de época;
- 2 Camisas de dormir ou 2 pijamas;
- 1 Chinelos quarto
- 1 Roupão;
- 2 toalhas de banho e 2 toalhas de rosto;
- 2 Jogos de lençóis de solteiro com fronhas;
- 1 edredão de inverno de solteiro
- Chinelos de borracha para o banho;
- Objetos pessoais de higiene.

Nota: Toda a roupa deverá ser marcada com marcador adequado (com o nome).

Cessação do Internamento

A cessação do internamento ocorre numa das seguintes situações:

1. **Alta Clínica Programada** – ocorre quando a equipa técnica considera que o utente atingiu os objetivos delineados no seu plano de intervenção terapêutico.

2. **Alta não Programada:**

2.1 – **Alta a pedido do utente** – Quando, por iniciativa própria, o utente decide abandonar a Comunidade ainda que a Equipa Técnica considere que não estão alcançados os objetivos terapêuticos planeados no seu plano de intervenção. Mediante avaliação da equipa técnica, e após um período de 48 horas, o utente poderá voltar à Comunidade, caso não consuma drogas ou álcool, retomar o programa no ponto em que o abandonou.

2.2 – **Alta disciplinar/expulsão** – ocorre quando se observa, por parte do utente, uma ou mais das seguintes situações:

- a) Consumo de drogas e/ou álcool;
- b) Prática de atos de violência física ou coação moral sobre pessoas, animais ou objetos bem como o desvio ou retirada de qualquer objeto, dentro ou fora da Comunidade Terapêutica;
- c) Envolvimento sexual entre residentes;

- d) Incumprimento sucessivo de regras;
- e) Se de forma reiterada evidenciar inadequação ao Programa Terapêutico, falta de motivação persistente e/ou comportamentos que ponham em causa o desenvolvimento do processo de crescimento grupal.

3. **Interrupção temporária 15 dias investigação** - significa a saída temporária do utente da Comunidade Terapêutica. A equipa técnica pode decidir que o utente se ausente da Comunidade quando este demonstra um conjunto de comportamentos inadequados ou quando oferece resistência acentuada à mudança. Após 15 dias o utente poderá retomar o programa terapêutico no ponto em que o abandonou caso não tenha consumido substâncias psicoativas (serão feitas análises de despiste de consumos no ato da reentrada).

Pagamentos

O tratamento na Comunidade Terapêutica do Azinheiro implica os seguintes pagamentos:

Mensalidade

202,60€ – Clientes subsidiados pelo ICAD

1013,00€ - Particulares

Obs.: Estas participações não são reembolsáveis em qualquer situação.

A primeira mensalidade deverá ser paga no dia de admissão e as seguintes até ao dia 8 de cada mês, na Rua Madre Teresa de Calcutá, Lote 66, 8000-536 Faro, com o contacto 289 878 142.

Fundo de Maneio

Destina-se a pagar despesas pessoais do cliente (produtos de higiene pessoal, gastos pessoais, tabaco, medicação etc...);

O valor do fundo de maneio é de 151,95€;

O primeiro fundo de maneio deverá ser pago no dia da admissão e os seguintes até ao dia 08 de cada mês.

Nota: Quando o fundo de maneio for insuficiente para fazer face a despesas do cliente, o mesmo deverá ser reforçado pelo responsável do internamento do cliente.

Equipa Técnica

Rita Leal – Diretora Técnica, Psicóloga Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde

Baltasar Mestre – Psiquiatra

Teresa Castro Pires – Médica Clínica Geral

João Santos – Psicólogo Clínico e da Saúde

Mária Pires - Psicóloga Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde

Sofia Carreiras - Psicóloga

António Gonçalves – Monitor

Fortunato Gouveia – Monitor

Contatos para marcação de consulta de admissão na Comunidade Terapêutica do Azinheiro

Rua Madre Teresa Calcutá, Urbanização santo António do Alto, lote 66, 8000-536 Faro

Telefone – 289 878142

Telemóvel – 96 464 25 13



e-mail – gato.geral90@gmail.com

Contatos da Comunidade Terapêutica do Azinheiro:

Morada: Sítio do Azinheiro, 8005-415, Azinheiro – Estói

Telefone: 289 99 75 02 / 963 667 606

Email: comunidade terapeutica@gato.org.pt

Este manual encontra-se atualizado de acordo com o despacho 5517/2023 e com o despacho 5602/2023 publicados a 12 de Maio de 2023 e a 16 de Maio de 2023 respetivamente; Assim como com o Decreto-Lei nº 89/2023, de 11 de Outubro.